

LER



sugestões
online

POESIA REUNIDA,
MARIA DO ROSÁRIO PEDREIRA. 2012

Para quem ama, o caráter nómada do amor não é um avanço civilizacional mas uma tragédia pessoal. (Pedro Mexia)

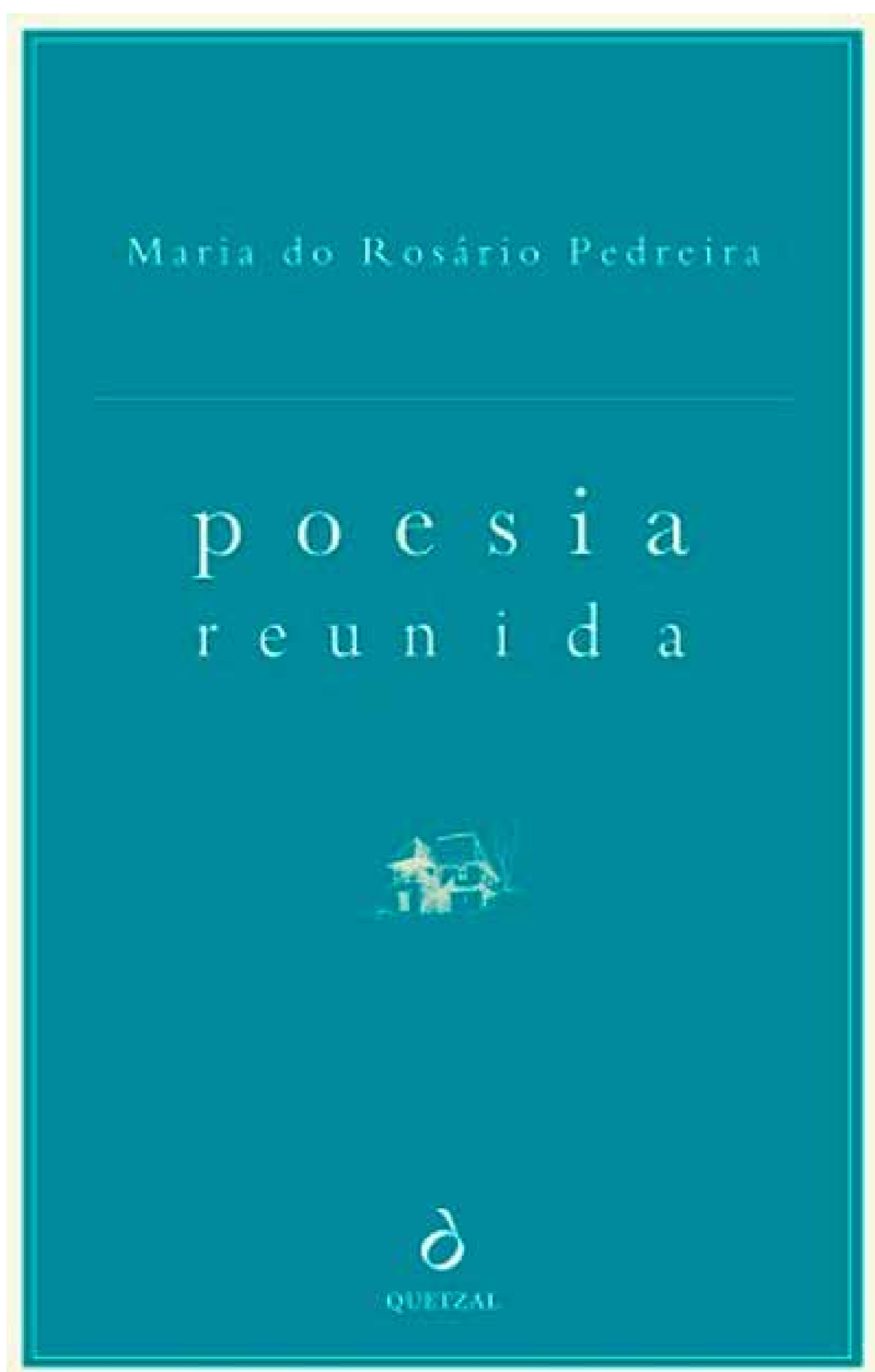
Maria do Rosário Pedreira reúne neste livro, além do inédito *A Ideia do Fim*, os seus três livros anteriormente publicados – *A Casa e o Cheiro dos Livros* (1996), *O Canto do Vento nos Ciprestes* (2001) e *Nenhum Nome Depois* (2004).

As meninas, sentadas sobre o muro,
Trazem as mãos para a roda dos vestidos:
Resguardam-se do vento e, sem saber,
Escondem o corpo puro da violência do amor. Têm boquinhos frescos e vermelhas,
mas nos seus lábios arrepiados de segredos
não pousaram ainda os nomes que as
levarão ao escândalo e à loucura. Nós
já fomos assim; já passámos as mãos pelo
nada dos sentidos e pousámos beijos nas
paisagens. E agora encosta-nos o vento
ao cansaço dos muros e conhecemos apenas
línguas mortas – nomes que, se buscarmos,
teimam em chegar cada vez menos.

Esta maravilhosa poesia conta histórias de amor e infelicidade, coisas quotidianas através de uma linguagem limpa e precisa, que nos enche a alma do mal e do bem que conhecemos, mas não dito desta forma tão profunda, quente e desolada. E subtilmente nua.

A poesia de Maria do Rosário Pedreira é das que merecem ser lidas com prioridade sobre as demais. Consegue falar das coisas, do sofrimento e da alegria do amor, com palavras comuns, de forma incomum, como se soubéssemos tudo pela primeira vez. E são velhas na nossa vida e na literatura.

Excelente texto, o do prefácio de Pedro Mexia a este livro.



Palmeira
Município

siga-nos



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmeira
conquista